

7 de fevereiro

Pobreza e Promessa

"Fui moço, e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão." Salmo 37.25

- Que vai acontecer agora com a gente, mãe? - Charles perguntava. - Como iremos viver sem papai?

O menino de 10 anos estava achando difícil tomar o prato de sopa de hortaliças que a mãe colocara diante dele. E ficou olhando para o lugar vazio do pai na outra extremidade da mesa. Por quanto tempo ele ficaria na prisão? Seu pai era um homem bom. Seu único crime era a pobreza. Ele havia sido preso por causa de dívidas que não pudera pagar.

- Será que teremos de pedir esmola? - Charles perguntou.

Colocando o braço em torno do menino, a Sra. Dickens o apertou contra o peito, e quase não conseguiu esconder sua própria ansiedade. - Não, Charles. Deus nos ajudará. Temos de ter fé em Suas promessas.

E a mãe de Charles Dickens estava sem dúvida com a razão. Deus não os desamparou. Eles foram ajudados. A princípio Charles saía cada manhã para a loja de móveis levando algumas pequenas peças de mobília com que conseguiria algum dinheiro para o alimento. Veio então o dia em que teve de vender todos os seus livros - dez ao todo. Escrevendo sobre esta experiência, ele disse: "Quando vendi meus livros, senti como se meu coração estivesse sendo feito em pedaços." Quando não havia mais nada para ser vendido, Charles saiu à procura de trabalho. Conseguiu emprego numa fábrica de sapatos, e seu trabalho consistia em colar etiquetas. O trabalho era cansativo e as horas se arrastavam. A oficina de trabalho era suja e havia ratos em quantidade. Mas o que ganhava ali dava para sustentar a família até que o pai fosse libertado.

Com a volta do pai as coisas ficaram melhores. Charles foi para a escola e então obteve trabalho como ajudante de um advogado. Nas horas da tarde ele começou a escrever histórias.

Embora logo Charles Dickens tivesse ficado bem de vida, jamais esqueceu os anos de pobreza e de como Deus ajudou sua família. As experiências ajudaram-no a escrever David Copperfield, e 15 outras obras bem conhecidas.

Depois da Bíblia e das obras de Shakespeare, os livros de Charles Dickens, que nasceu neste dia do ano em 1812, têm sido mais editadas do que as de qualquer outro autor.

Deus mantém Suas promessas. Ele supriu às necessidades da família Dickens no distante passado na Inglaterra. E fará o mesmo com você, se confiar em Suas promessas.

Five Minute Biographies, Dale Carnegie, págs. 143-146.

When They Were Children, Helena Welch, págs.96-102.